BOLETIM MENSAL

O Mercado de Trabalho Formal de Pernambuco

Dezembro/2025 edição mensal

SALDO DO MÊS	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ACUMULADO 12 MESES
-9.961	41.316	51.277	+73.803

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO · SEDEPE — NOVO CAGED (MTE) · EMITIDO EM 01 DE SETEMBRO DE 2026 · PDF-G

O ESSENCIAL DO MÊS EM 15 SEGUNDOS

DESTAQUES DO MÊS

Saldo de dezembro

-9.961

desaceleração ante o mês anterior

4º melhor dezembro

-9.961

na série de 6 anos

Avanço ante o ano anterior

+3.500

dezembro de 2024 fechou em -13.461

Atividades Administrativas e Serviços Complementares

+271

42% do saldo positivo do mês

Indústrias de Transformação

passou de positivo a negativo — merece monitoramento

Interior liderou a retração

-6.030

61% do saldo estadual, à frente da RMR

1 O que aconteceu?

Em dezembro de 2025, Pernambuco registrou saldo negativo de 9.961 empregos formais, resultado de 41.316 admissões contra 51.277 desligamentos. O número reverte a trajetória positiva observada em novembro, quando o saldo foi de 9.034, e amplia a retração típica de fim de ano, embora em magnitude menor que a de dezembro de 2024, que fechou com -13.461. No acumulado do ano, o estado soma 73.803 vagas, superando as 59.850 do mesmo período de 2024, o que indica um ano de criação de empregos mais robusto, apesar do fechamento negativo no último mês. O estoque de vínculos formais chega a 1.919.501. O saldo negativo concentra-se no interior (-6.030), que responde por 61% do resultado estadual, enquanto a Região Metropolitana do Recife (RMR) registra -3.931. A leitura inicial é de um mês de ajuste sazonal, mas com desempenho anual ainda positivo.

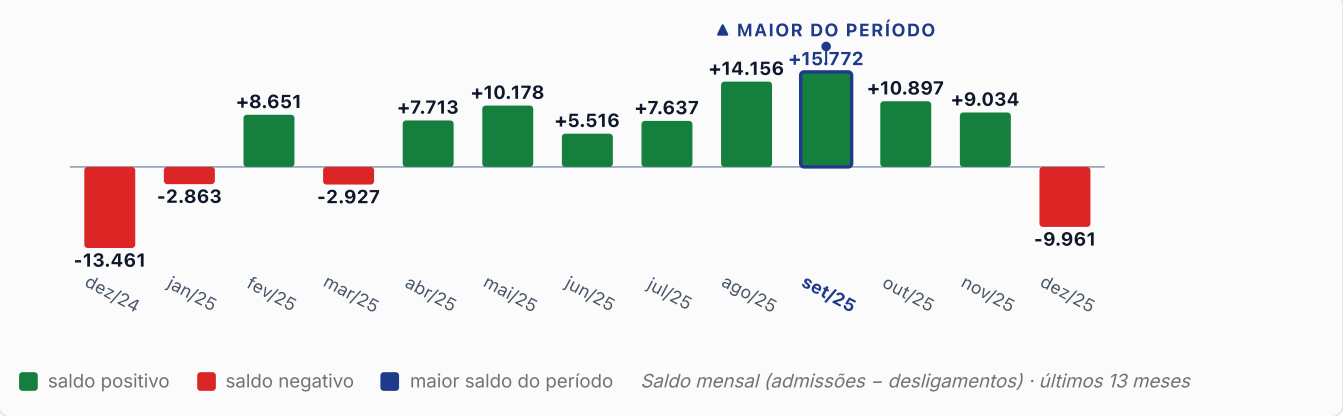
> *Diante da reversão em relação a novembro, cabe perguntar: este movimento representa uma mudança de tendência ou apenas a continuidade do padrão sazonal observado em anos anteriores?*

EM SÍNTESE **Dezembro fechou com saldo de -9.961 vínculos formais — +73.803 no acumulado de 12 meses.**

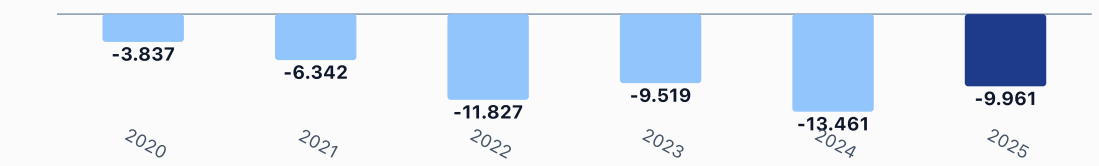
2 Continuidade ou mudança?

A série histórica dos últimos 13 meses mostra que dezembro de 2025 (-9.961) segue o padrão de retração observado em dezembro de 2024 (-13.461) e em dezembro de 2023 (-9.519), embora com intensidade menor que no ano anterior. No ranking interanual de dezembros, 2025 ocupa a 4ª posição entre seis anos, com saldo de -9.961, superior aos -11.827 de 2022 e -13.461 de 2024, mas inferior aos -3.837 de 2020 e -6.342 de 2021. O acumulado do ano (73.803) supera o do mesmo período de 2024 (59.850), indicando que, apesar do fechamento negativo, o ano como um todo foi mais favorável. A análise mensal revela que, após um pico em setembro (15.772) e outubro (10.897), houve desaceleração em novembro (9.034) e forte queda em dezembro, sugerindo que o resultado de dezembro é, em grande parte, sazonal, mas também reflete uma perda de ritmo no último trimestre.

SALDO MÊS A MÊS



SALDO DE DEZEMBRO, ANO A ANO



dezembro/2025 anos anteriores *Saldo do mês de dezembro em cada ano*

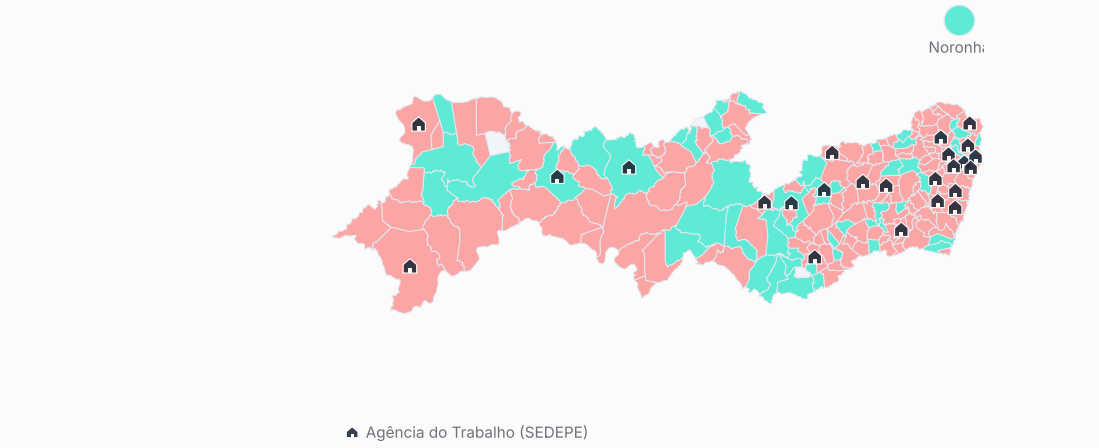
> *Se o resultado é predominantemente sazonal, onde essa retração se concentrou geograficamente? A distribuição territorial pode indicar fatores específicos.*

EM SÍNTESE **Este é o 4º melhor dezembro da série de 6 anos.**

3 Onde ocorreu?

A retração de dezembro foi mais intensa no interior do estado, que registrou saldo de -6.030, enquanto a Região Metropolitana do Recife (RMR) teve -3.931. Assim, o interior respondeu por 61% do saldo negativo total, superando a RMR. Entre as mesorregiões, a Grande Recife foi a que mais perdeu postos (-3.931), seguida pela Zona da Mata (-2.219) e Agreste (-1.796). O Sertão do São Francisco registrou -1.744, e o Sertão, -271. Embora a Grande Recife tenha o maior saldo negativo absoluto, o interior somado (-6.030) foi ainda mais negativo, evidenciando que a retração se espalhou por todas as regiões. No lado positivo, poucos municípios tiveram saldo positivo, com destaque para Tamandaré (90), São José do Belmonte (82) e Inajá (61), todos no interior, sugerindo que alguns polos locais resistiram à tendência geral.

SALDO POR MUNICÍPIO



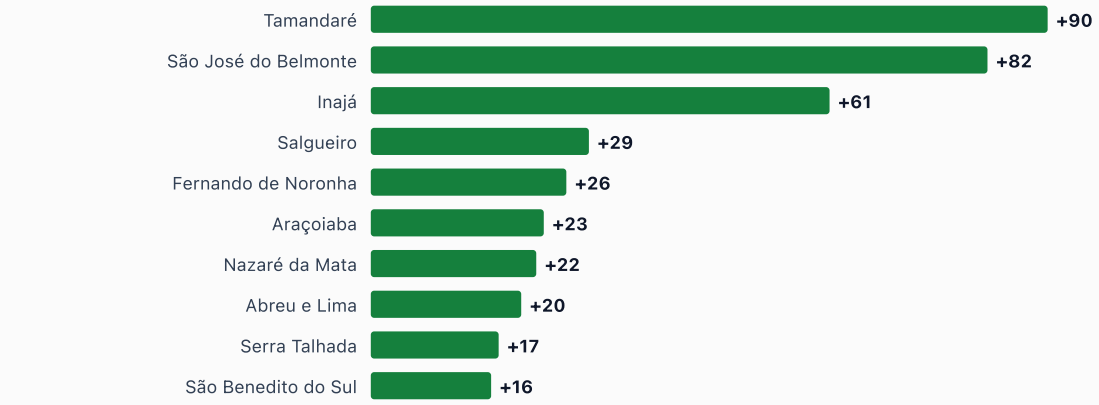
saldo positivo saldo negativo sem movimentação *Intensidade da cor proporcional à magnitude do saldo · dezembro/2025*

SALDO POR MESORREGIÃO



As 5 mesorregiões de Pernambuco · dezembro/2025

MUNICÍPIOS QUE MAIS GERARAM



10 municípios com maior saldo · dezembro/2025

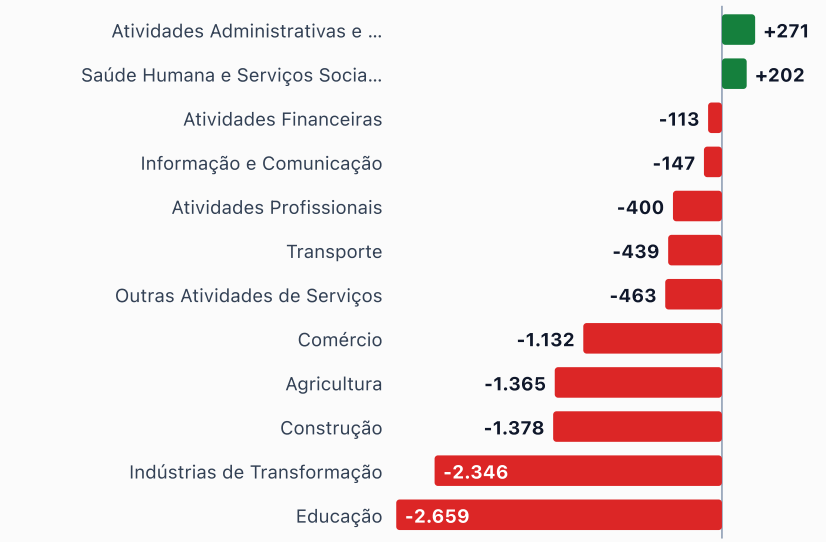
> *A distribuição territorial mostra uma retração generalizada, mas com diferenças setoriais. Quais setores puxaram o resultado para baixo e quais ainda geraram empregos?*

EM SÍNTESE **Tamandaré liderou a geração (+90); 45 dos 182 municípios com movimentação fecharam no positivo.**

4 Quem explica esse resultado?

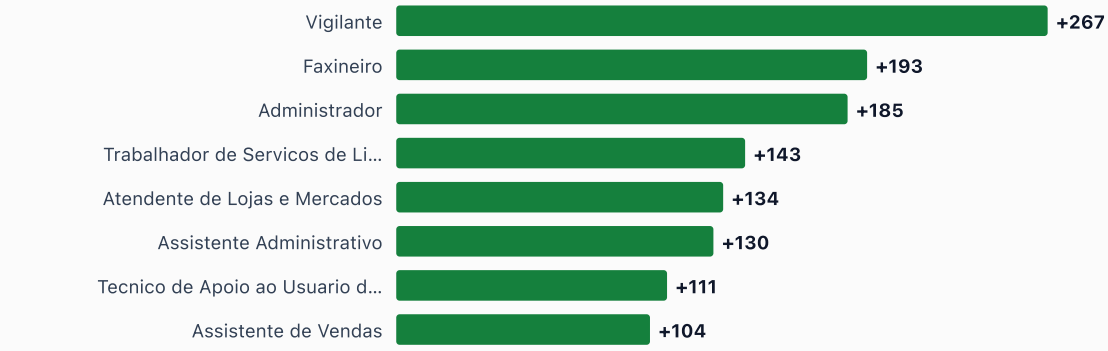
O saldo negativo de dezembro foi influenciado por demissões em setores-chave, enquanto poucos setores mantiveram contratações. O setor de Educação registrou a maior queda, com saldo de -2.659, seguido por Comércio, Construção, Transporte, Alojamento e Alimentação e Indústrias de Transformação, que saíram do radar positivo. Por outro lado, Atividades Administrativas e Serviços Complementares liderou as contratações com saldo de 271, respondendo por 42% do saldo positivo do mês. Saúde Humana e Serviços Sociais (202) e Artes, Cultura, Esporte e Recreação (102) também contribuíram positivamente. Entre as ocupações, Vigilante (267), Faxineiro (193) e Administrador (185) tiveram os maiores saldos. A surpresa negativa foi o Comércio, que historicamente emprega muito no fim de ano, mas registrou saldo negativo. A Indústria de Transformação, que vinha positiva, agora merece monitoramento por sua inversão.

SALDO POR SETOR DE ATIVIDADE (CNAE)



saldo positivo · saldo negativo · *12 maiores setores por saldo absoluto · dezembro/2025*

OCUPAÇÕES COM MAIOR SALDO



saldo positivo · saldo negativo · *8 ocupações com maior saldo · dezembro/2025*

RADAR TÉCNICO DOS SETORES

↗ ENTRARAM NO RADAR

- Saúde Humana e Serviços Sociais
- Artes
- Atividades Imobiliárias
- Água
- Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais

⊙ PERMANECERAM

- Atividades Administrativas e Serviços Complementares

↘ SAÍRAM DO RADAR

- Comércio
- Construção
- Transporte
- Alojamento e Alimentação
- Indústrias de Transformação

↗ MAIOR ALTA
Atividades Administrativas e Serviços Complementares (+271)

↘ MAIOR QUEDA
Educação (-2.659)

✨ SURPRESA
Comércio

⚠ RISCO
Indústrias de Transformação

Entraram/Permaneceram/Saíram comparam os setores de maior saldo do mês com os do mês anterior · Surpresa = maior desvio ante a média recente · Risco = setor relevante que passou de saldo positivo a negativo.

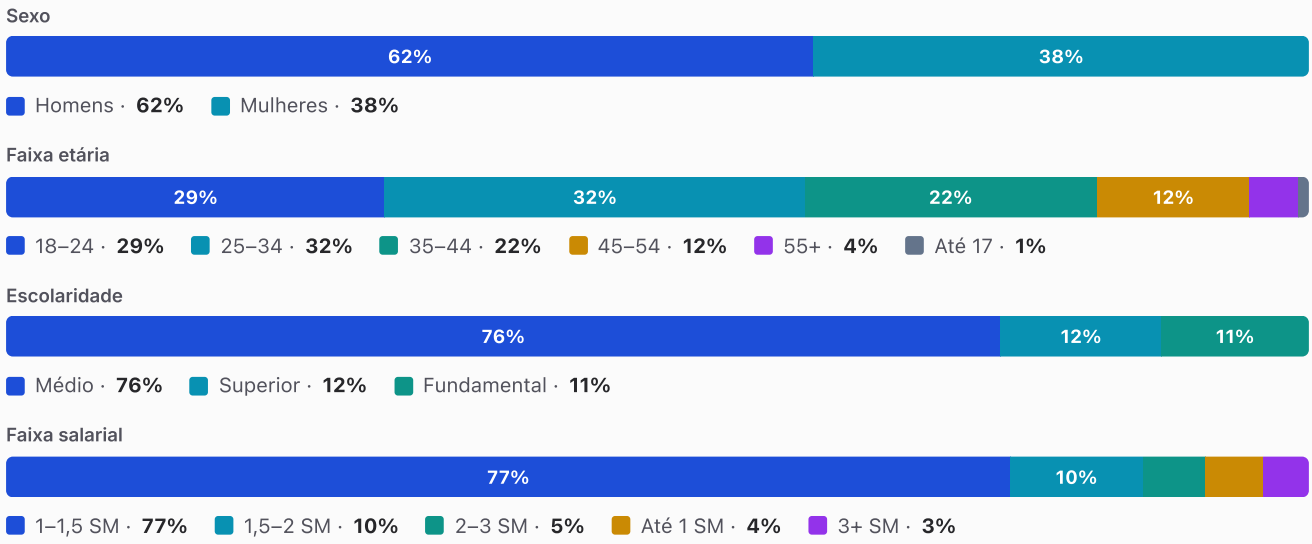
> *Os setores que mais contrataram e demitiram revelam o perfil das vagas. Mas que tipo de trabalhador foi admitido? A composição das admissões pode indicar mudanças estruturais.*

↗ EM SÍNTESE **Atividades Administrativas e Serviços Complementares puxou o mês (+271); Educação teve a maior retração (-2.659).**

5 Que tipo de emprego foi criado?

Em dezembro, as admissões foram majoritariamente de homens (25.631 contra 15.685 mulheres), representando 62% do total. A faixa etária de 25 a 34 anos concentrou o maior número de contratações (13.309), seguida por 18 a 24 anos (12.025). Quanto à escolaridade, o ensino médio predominou, com 31.545 admissões (76% do total), enquanto o ensino superior respondeu por 5.117 e o fundamental por 4.654. Em relação à raça/cor, a maioria se declarou parda (29.229), seguida por branca (8.268) e preta (3.416). A faixa salarial mais comum foi de 1 a 1,5 salário mínimo (31.522 admissões), e o salário de admissão mediano foi de R$ 1.656, enquanto o salário médio foi de R$ 2.004. Esses dados indicam que as vagas criadas são predominantemente para jovens adultos com ensino médio e remuneração inicial próxima ao piso.

PERFIL DAS ADMISSÕES DO MÊS



Participação (%) sobre o total de admissões de dezembro/2025.

> *O perfil das admissões sugere uma força de trabalho jovem e com escolaridade média. Mas como esses números se comparam ao cenário nacional e regional? Qual a posição de Pernambuco no contexto mais amplo?*

EM SÍNTESE **Admissões concentradas em homens (62%) e na faixa 25–34 (32%).**

6 O que tudo isso significa?

Os dados de dezembro de 2025 indicam que a retração do emprego formal em Pernambuco é, em grande parte, sazonal, mas também reflete uma desaceleração no último trimestre. O acumulado do ano positivo (73.803) mostra que o mercado de trabalho formal pernambucano teve um ano de expansão, superando o ano anterior. A concentração das perdas no interior e em setores como Educação e Comércio sugere que a retração pode estar ligada a fatores como fim de contratos temporários e ajustes fiscais. A predominância de admissões de jovens com ensino médio e salários próximos ao mínimo indica que as vagas criadas são majoritariamente de baixa qualificação, o que pode ter implicações para a produtividade e a renda média. Para os próximos meses, é importante acompanhar se a Indústria de Transformação reverterá a tendência negativa e se o interior continuará a perder postos.

> *Para completar o panorama, é essencial situar Pernambuco em relação ao Brasil e ao Nordeste, verificando se o comportamento local segue ou diverge das tendências regionais e nacionais.*

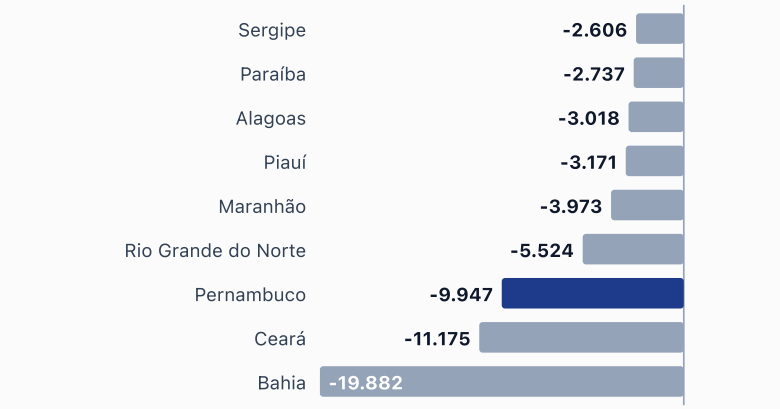
EM SÍNTESE **Surpresa do mês: Comércio; ponto de atenção: Indústrias de Transformação.**

7 Pernambuco em perspectiva

No contexto nacional, Pernambuco registrou saldo de -9.947 (base nacional consolidada), ocupando a 14ª posição entre os estados, com participação de 1,6% no saldo negativo do Brasil (-632.340). No Nordeste, o estado ficou em 7º lugar entre nove estados, com saldo de -9.947, enquanto a região como um todo acumulou -62.033. Comparado aos vizinhos, Pernambuco teve desempenho intermediário: melhor que Ceará (-11.175) e Bahia (-19.882), mas pior que Sergipe (-2.606), Paraíba (-2.737) e

Alagoas (-3.018). A diferença de 14 entre o saldo do microdado municipal (-9.961) e o da base nacional (-9.947) é pequena e não altera a interpretação. Assim, Pernambuco segue a tendência regional de retração em dezembro, mas com intensidade moderada, e o acumulado anual positivo indica resiliência ao longo do ano.

PERNAMBUCO NO NORDESTE



Pernambuco demais UFs *Saldo por unidade da federação · dezembro/2025*

EM SÍNTESE **Pernambuco registrou o 7º maior saldo do Nordeste em dezembro/2025.**

NOTA METODOLÓGICA

Fonte primária: **Novo CAGED** e **RAIS** (Ministério do Trabalho e Emprego). O saldo é a diferença entre admissões e desligamentos de vínculos celetistas. A comparação nacional é divulgada cerca de um mês após o detalhe municipal de Pernambuco; quando ainda não disponível para o mês de referência, utiliza-se o último período consolidado, sempre informado. Elaboração: Observatório do Trabalho da SEDEPE-PE. Os números são calculados diretamente sobre as bases oficiais e a leitura analítica é elaborada pelo Observatório a partir deles.

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RAQUEL TEIXEIRA LYRA LUCENA
Governadora do Estado

PRISCILA KRAUSE BRANCO
Vice-Governadora do Estado

DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO
Secretário de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo

TATIANA DE GODOY FERRAZ
Secretária Executiva de Trabalho e Qualificação

ELABORAÇÃO

NATÁLIA MENDES DA SILVA
Coordenadora do Observatório de Trabalho e Renda do Estado de Pernambuco
Observatório do Trabalho de Pernambuco · SEDEPE